



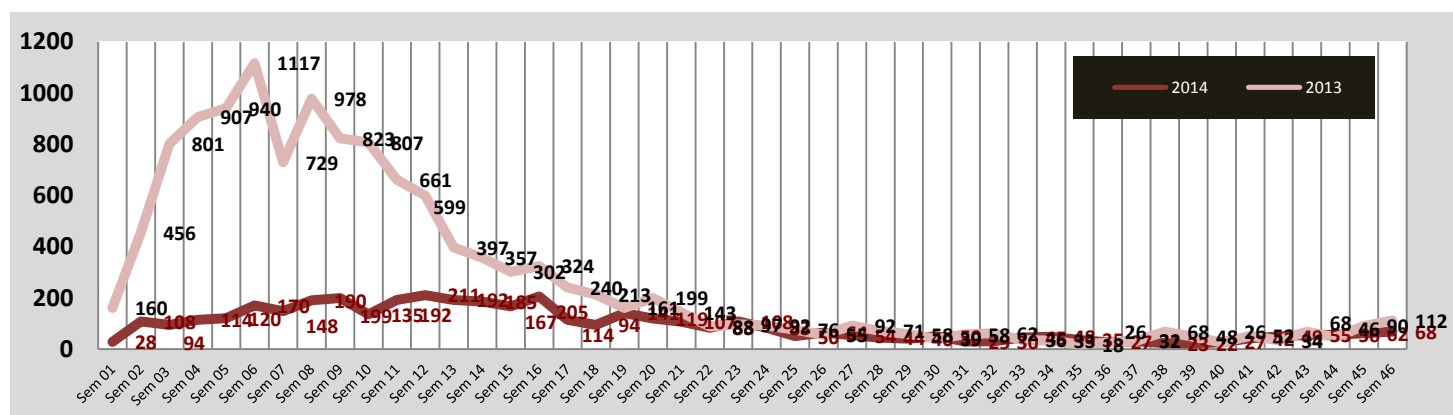
GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
AGÊNCIA ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA TÉCNICA DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL E EPIDEMIOLÓGICA
PROGRAMA ESTADUAL DE CONTROLE DA DENGUE
BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO PARA MONITORAMENTO DA DENGUE

A Agência Estadual de Vigilância em Saúde, com a contribuição das secretarias de saúde dos diversos municípios do Estado - divulga o Boletim de Resposta Coordenada no Monitoramento da Dengue referente as semanas epidemiológicas de 01(29/12/2013) a 46(15/11/2014). O instrumento visa apresentar o panorama da doença no período analisado, a fim de servir como instrumento de auxílio para a elaboração de estratégias, ações e interlocuções entre as equipes técnicas.

Até a semana 46 de 2014, o Programa Estadual registrou um total de 4.258 casos suspeitos de dengue, conforme dados do SINAN ONLINE, contra 12.791 casos registrados no ano de 2013, representando uma redução da ordem de 66,71% no total de casos notificados no período.

O gráfico abaixo apresenta o comparativo do número de casos notificados, por semana epidemiológica entre o mesmo período dos anos 2013 e 2014:

Gráfico Comparativo entre o número de casos notificados por semana epidemiológica entre os anos 2013 e 2014.



Fonte: SINAN ONLINE-AGEVISA (Acessado em 18/11/2014)

O gráfico demonstra uma redução significativa no número de casos observados nas primeiras semanas de 2014, quando comparado com o mesmo período de 2013. Essa redução pode estar relacionada ao fato do sorotipo viral predominante ser o mesmo que circulou no ano anterior, quando grande parte da população foi exposta ao agravo adquirindo então resistência. Outra provável causa da redução no número de casos, está relacionada ao incremento nas ações de vigilância epidemiológica, identificando rapidamente o paciente suspeito de dengue e procedendo o bloqueio oportuno do foco para de evitar surtos.

Perfil dos municípios quanto ao número e classificação de casos, IIP e diagnósticos realizados.

Municípios	População estimada	Dados de 2014										
		N.º Casos registrados no SINAN ONLINE			Classificação e óbitos confirmados			Amostras analisadas no LACEN			Levantamento vetorial (Out)	
		Suspeitos	Confirmados ₁	Incidência	DSA ₂	Graves	Óbitos	Total	Reagentes	Sorotipos isolados	Classificação por IIP	Criad. Pred. ₃
Alta Floresta d'Oeste	24.228	103	16	66	0	0	0	50	4		Satisfatório	D2 e E
Alto Alegre dos Parecís	12.824	10	9	70	0	0	0	14	5		Alerta	D2
Alto Paraíso	17.443	43	21	120	1	0	0	9	5		Satisfatório	
Alvorada d'Oeste	16.624	29	16	96	0	0	0	26	4		Alerta	D1
Ariquemes	91.570	162	54	59	1	0	0	242	66		Alerta	D2
Buritis	32.898	384	111	337	0	0	0	79	29		Risco	D2
Cabixi	6.221	10	5	80	0	0	0	17	4		Alerta	A2
Cacaulândia	5.764	9	7	121	0	0	0	0	0		Satisfatório	D1
Cacoal	78.958	147	36	46	0	0	0	97	26		Alerta	A2
Campo Novo de Rondônia	12.757	194	141	1105	0	0	0	62	18		Risco	D2
Candeias do Jamari	20.291	56	17	84	0	0	0	74	10		Satisfatório	D2
Castanheiras	3.526	2	2	57	0	0	0	8	0		Satisfatório	
Cerejeiras	16.939	38	11	65	0	0	0	36	10		Satisfatório	D2
Chupinguaia	8.514	19	19	223	0	0	0	0	0		Satisfatório	
Colorado do Oeste	18.338	79	35	191	0	0	0	47	19		Risco	D2
Corumbiara	8.654	19	11	127	0	0	0	18	3		Alerta	D1
Costa Marques	14.022	191	118	842	0	0	0	127	66		Risco	D2

Cujubim	16.569	4	2	12	0	0	0	0	0	Risco	D2	
Espigão d'Oeste	28.962	33	11	38	0	0	0	24	4	Alerta	A2 e D2	
Gov. Jorge Teixeira	10.272	4	2	19	0	0	0	5	2	Satisfatório		
Guajará-Mirim	41.933	71	48	114	0	0	0	41	6	Alerta	D2	
Itapua do Oeste	8.700	40	16	184	0	0	0	28	9	Risco	D2	
Jaru	51.883	63	54	104	0	0	0	32	14	Alerta	D2	
Ji-Paraná	117.363	274	191	163	1	0	0	204	34	Alerta	D2	
Machadinho d'Oeste	31.779	166	80	252	0	0	0	197	83	Alerta	D2	
Ministro Andreazza	10.276	7	3	29	0	0	0	5	2	Satisfatório	A2	
Mirante da Serra	11.780	12	10	85	0	0	0	9	1	Satisfatório	D2	
Monte Negro	14.203	23	5	35	0	0	0	17	3	Satisfatório		
Nova Brasilândia	19.882	370	24	121	0	0	0	124	25	Alerta	D1	
Nova Mamoré	23.142	20	3	13	0	0	0	23	2	Alerta	D1 e D2	
Nova União	7.436	11	7	94	0	0	0	14	4	Satisfatório	A2	
Novo Horizonte do Oeste	10.084	25	20	198	0	0	0	11	3	Alerta	B e D2	
Ouro Preto do Oeste	37.701	70	49	130	1	0	0	85	31	Alerta	D2	
Parecis	4.901	8	8	163	0	1	0	1	0	Alerta	D2	
Pimenta Bueno	33.981	137	41	121	0	0	0	16	2	Alerta	D2	
Pimenteiras do Oeste	2.299	2	2	87	0	0	0	0	0	Satisfatório		
Porto Velho	435.732	702	217	50	5	1	1	810	81	Alerta	D2	
Presidente Médici	22.008	249	25	114	0	0	0	223	27	Den 4	Alerta	D2
Primavera de Rondônia	3.464	19	8	231	0	0	0	0	0	Satisfatório	A2	
Rio Crespo	3.345	1	1	30	0	0	0	0	0	Alerta	D1	
Rolim de Moura	50.899	59	53	104	0	0	0	29	3	Alerta	D2	
Santa Luzia d'Oeste	8.677	30	5	58	0	0	0	11	2	Satisfatório		
São Felipe d'Oeste	5.938	64	58	977	0	0	0	11	2	Satisfatório	D2	
São Francisco do Guaporé	16.340	62	24	147	0	0	0	18	0	Risco	D2	
São Miguel do Guaporé	21.878	21	2	9	0	0	0	20	0	Alerta	D2	
Seringueiras	11.624	67	27	232	0	0	0	103	21	Alerta	D2	
Teixeirópolis	4.832	0	0	0	0	0	0	0	0	Satisfatório	D2	
Theobroma	10.611	9	8	75	0	0	0	8	1	Satisfatório	A2 e D2	
Urupá	12.828	9	7	55	0	0	0	7	0	Alerta	D2	
Vale do Anari	9.510	3	3	32	0	0	0	0	0	Alerta	D2	
Vale do Paraíso	8.083	2	1	12	0	0	0	10	0	Alerta	A2/D2/E	
Vilhena	77.937	126	45	58	0	0	0	29	7	Satisfatório	B	
Total do Estado	1.576.423	4258	1689	107	9	2	1	3021	638			

Fonte: AGEVISA/GAL-LACEN (Acessado em 18/11/2014)

1- Para efeito deste boletim, todos os casos não descartados são considerados confirmados.

2-DAS- Dengue com Sinais de Alarme.

3-Criadouro Predominante: A1- Caixa d'água (elevado), A2- Outros depósitos de armazenamento de água (baixo), B- Pequenos depósitos móveis, C- Depósitos fixos, D1- Pneus e outros materiais rodantes, D2- Lixo (recipientes plásticos, latas) sucatas, entulhos, E- Depósitos naturais.

Com relação ao último levantamento do Índice Rápido de Infestação de *Aedes aegypti* (LIRAA) realizado no mês de outubro de 2014, dos 52 municípios, 07 desses apresentam-se em situação de risco (índice superior a 3,9), 26 em situação de alerta (índice maior que 1 e menor que 3,9) e 19 em situação considerada satisfatória (índice menor que 1). Sendo o lixo a principal forma de criadouro.

Dos 11 casos graves, 09 desses casos, foram identificado como Dengue com Sinais de Alarme (DSA) e com 02 desses casos evoluindo para o óbito, 01 óbito ainda está em processo de investigação, os demais evoluíram para cura.

A Coordenação Estadual reforça a necessidade dos gestores municipais intensificarem as estratégias de notificação oportuna dos casos e seu imediato bloqueio localizado como forma de evitar a ocorrência de surtos.

TODO CASO GRAVE OU ÓBITO SUSPEITO DE DENGUE DEVE SER IMEDIATAMENTE INFORMADO À COORDENAÇÃO ESTADUAL

Os dados constantes neste boletim são parciais e portanto passíveis de alterações.

e-mail: dengue@agevisa.ro.gov.br

telefone: (69) 3216-5712

data da última atualização: 18/11/2014